





# **CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS**

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA  
(ORGANIZADORES)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 1 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader            Modo de acesso: World Wide Web            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-5706-064-3            DOI 10.22533/at.ed.643202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.            I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A APREENSÃO DA CATEGORIA INSTRUMENTALIDADE E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR SAÚDE	
Ingrid Karla da Nóbrega Beserra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE	
Vanessa Fernandes de Almeida Porto	
Josineide Francisco Sampaio	
Mércia Lamenha Medeiros	
Jorge Artur Peçanha de Miranda Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>36</b>
A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE OFICIAIS DE SAÚDE NAS MISSÕES DE SELVA E SOBREVIVÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA MILITAR	
Danízio Valente Gonçalves Neto	
Elenildo Rodrigues Farias	
Jair Ruas Braga	
Bianor da Silva Corrêa	
Alan Barreiros de Andrade	
Jean Clisley Feitosa e Silva	
Augusto César Lobato da Silva	
Davi Macena Silva	
Raquel de Souza Praia	
Inez Siqueira Santiago Neta	
Ciro Félix Oneti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
AÇÃO EDUCACIONAL “JUNTOS POR UM SOCORRO MELHOR” EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA!	
Karine Veloso dos Santos	
Miriã Micaela de Oliveira	
Anderson da Silva	
Shirlei Barbosa Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6432025054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
ACOMETIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Thais Monara Bezerra Ramos	
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues	
Maria das Graças de Arruda Silva Rodrigues	
Hallana Karolina Marques Cavalcante	
Elianni Pamela Damasio	
Carolina Maria Lucena Medeiros	
Joanda Manoela Muniz dos Santos	
Pollyana Justino de Brito	
Lidiane Medeiros Juvino	



Geanne Oliveira correia  
Janaina da Silva Meneses Campos  
DOI 10.22533/at.ed.6432025055

**CAPÍTULO 6 ..... 69**

APLICAÇÃO DE PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE UM CASO EXITOSO

Maria Helena Ribeiro De Checchi  
Laura Paredes Merchan  
Ana Clara Correa Duarte Simões  
Augusto Raimundo  
Lais Renata Almeida Cezário Santos  
Stefany de Lima Gomes  
Carla Fabiana Tenani  
Marcelo de Castro Meneghin

DOI 10.22533/at.ed.6432025056

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

APLICATIVOS TRADUTORES PARA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE E USUÁRIOS NO CUIDADO AO CÂNCER

Nadyr Cristina Bezerra  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Andréa Cristina Bezerra Duarte  
Diana Lima Villela  
Luciana Paula Fernandes Dutra  
Lucineide Santos Silva  
Jorge Luis Cavalcanti Ramos  
Sally Andrade Silveira  
Victor Hugo da Silva Martins  
Ana Letícia Freire Menezes  
Paula Ferrari Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.6432025057

**CAPÍTULO 8 ..... 88**

AS DIFICULDADES DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ATUAÇÃO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Sara Helen Alves Gomes  
Valérya Nóbrega Salles

DOI 10.22533/at.ed.6432025058

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Ana Carla Silva Alexandre  
Jhenyff de Barros Remigio Limeira  
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos  
Vanessa de Carvalho Silva  
Vania Ribeiro de Holanda Silva  
Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento  
Adriana Soares de Lima Leandro  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Robervam de Moura Pedroza  
Adson Renato Bezerra Lacerda  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Cláudia Sorelle Cavalcanti de Santana

DOI 10.22533/at.ed.6432025059

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

**AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ESGOTAMENTO (BURNOUT) EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Andrielle Cristina Chaikoski  
Fabiana Postiglione Mansani  
Felício de Freitas Netto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250510**

**CAPÍTULO 11 ..... 110**

**CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR**

Wellington Manoel da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Maria Angélica Álvares de Freitas  
Nayara Ranielli da Costa  
Beatriz Maria Ferreira  
Lívia Mirelly Ferreira de Lima  
Willaine Balbino de Santana Silva  
Gizele Alves da Silva Frazão  
Angélica Daniella dos Santos  
Manuel Santana e Silva  
Simone Souza de Freitas  
Douglas Elias Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64320250511**

**CAPÍTULO 12 ..... 113**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

Rafael Bruno  
Vágner Caldas de Oliveira  
Lauro Leite Tavares Júnior  
Levi Paulo da Costa  
Otávio Ferreira Bezerra Neto  
Ivana Cristina Vieira de Lima Maia  
Maria das Graças Barbosa Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250512**

**CAPÍTULO 13 ..... 126**

**FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: O DIÁLOGO ENTRE PSICOLOGIA, ENGENHARIA E FISIOTERAPIA**

Paulo Yoo Chul Choi  
João Francisco Goes Braga Takayanagi  
Priscila Jusley Kim  
Gabriel Maggio de Moraes  
Maria Victória Bachert Gennari  
Beatriz Eri Yazaki  
Luciana Maria Caetano  
Betânia Alves Veiga Dell' Agli

**DOI 10.22533/at.ed.64320250513**

**CAPÍTULO 14 ..... 139**

**MÃES NO PUERPÉRIO IMEDIATO E O CONHECIMENTO SOBRE A ALIMENTAÇÃO INFANTIL**

Fabíola Pansani Maniglia  
Camila Peres Ferreira  
Tarcielle Nayara de Paula Santos  
Bruno Affonso Parenti de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64320250514**

**CAPÍTULO 15 ..... 149**

MODELO DIDÁTICO TRIDIMENSIONAL PARA ESTUDO DE DERMÁTOMOS E INERVAÇÃO SENSITIVA

Mateus Mondadori Sironi  
Thaís Caporlingua Lopes  
Magda Patrícia Furlanetto

**DOI 10.22533/at.ed.64320250515**

**CAPÍTULO 16 ..... 155**

O COTIDIANO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO FRENTE À SUA ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Luciana Paula Fernandes Dutra  
Keylla karinna Marques  
Venâncio de Sant'Ana Tavares  
Sônia Lorena Soeiro Argôllo Fernandes  
Diana Lima Villela de Castro  
Paula Ferrari Ferraz  
Sally Andrade Silveira  
Ana Letícia Freire Menezes  
Lucineide Santos Silva Viana

**DOI 10.22533/at.ed.64320250516**

**CAPÍTULO 17 ..... 167**

O USO DAS PIC'S PELOS PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS DURANTE O PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA ZONA URBANA DE CARUARU- PE

Rhuanna Kamilla da Silva Santos  
Tiago Verissimo Leite  
Gisele Lino Soares  
Simone Regina Alves de Freitas Barros

**DOI 10.22533/at.ed.64320250517**

**CAPÍTULO 18 ..... 179**

RELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NOS ACADÊMICOS DOS 1º, 2º, 7º E 8º PERÍODOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE RIO VERDE

Leonardo Squinello Nogueira Veneziano  
Amanda Pacheco de Freitas  
Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral  
Karlla Vaz da Silva Nogueira  
João Eduardo Viana Guimarães  
Renata Nascimento Silva  
Tairo Vieira Ferreira  
Renato Canevari Dutra da Silva  
Fernando Duarte Cabral  
Anielle Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.64320250518**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

A ATUAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Jussara Pereira Pessoa  
Aline Luiza de Paulo Evangelista  
Luciane Patricia Amaral  
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante

**DOI 10.22533/at.ed.64320250519**

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES.....</b>	<b>203</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>204</b>

## ATENDIMENTO INICIAL AO POLITRAUMATIZADO: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA SALA VERMELHA

Data de aceite: 12/05/2020

### **Ana Carla Silva Alexandre**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE / Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/8832022730343469>

### **Jhenyff de Barros Remigio Limeira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE / Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/2396658829629124>

### **Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/0928587911296793>

### **Vanessa de Carvalho Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/1740764268132146>

### **Vania Ribeiro de Holanda Silva**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/8925690254365206>

### **Priscilla Stephanny Carvalho Matias Nascimento**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/7583171583242211>

### **Adriana Soares de Lima Leandro**

Hospital Universitário da Universidade Federal do  
Vale do São Francisco  
Petrolina – PE

<http://lattes.cnpq.br/1048255389116867>

### **Nelson Miguel Galindo Neto**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/0593074026473891>

### **Robervam de Moura Pedroza**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/9100858477299357>

### **Adson Renato Bezerra Lacerda**

Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia de Pernambuco IFPE - Campus-  
Pesqueira  
Pesqueira – PE

<http://lattes.cnpq.br/8413043838036441>

**RESUMO:** O trauma múltiplo é um evento que afeta dois ou mais órgãos ou sistemas através de lesões que oferecem risco à vida. Devido à gravidade deste desequilíbrio no organismo, as taxas de mortalidade são alarmantes. Sabe-se que a maior ocorrência de mortes para vítimas politraumatizadas é durante a primeira hora após o acidente, o que revela a importância da assistência qualificada e eficaz para a redução de danos ao paciente. O principal objetivo deste estudo foi identificar procedimentos de enfermagem no atendimento inicial do paciente politraumatizado. Esta pesquisa trata-se de uma investigação transversal, quantitativa, realizada com 12 enfermeiros de um hospital referência de traumatismo, em maio de 2014. Os dados foram recolhidos por meio da verificação de atividades dos enfermeiros, prestadas ao politraumatizado na sala de emergência. Os resultados obtidos mostraram que apenas 33,3% dos profissionais são especialistas de urgência e emergência. A maior parte dos cuidados de enfermagem ocorreu de forma incompleta na avaliação inicial, de acordo com o protocolo internacional trauma. Nenhum dos profissionais instalaram monitoração cardíaca na vítima; e não houve o registro do nível de consciência. Além disso, apenas 41,7% dos cuidados de enfermagem foram imediatos. Verifica-se a fragilidade dos enfermeiros quanto a abordagem à vítima com lesões traumáticas, bem como a dificuldade de seguir os protocolos internacionais recomendadas para tal situação. Portanto, a melhora do conhecimento técnico-científico aprimora a qualificação da assistência prestada, e reduz as mortes e lesões secundárias resultantes de causas externas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Emergências; Enfermagem em Emergências; Cuidado crítico; Traumatologia; Ferimentos e lesões.

## INITIAL CARE TO THE POLITRAUMATIZED: NURSES 'CONDUCT AT THE RED ZONE

**ABSTRACT:** The main objective of this study was to identify nursing procedures in the initial care of multiple-trauma patients. A cross-sectional and quantitative research was

carried out with 12 nurses at a trauma- reference hospital in May of 2014. Data were collected through the verification of the nurses' activities, provided to the trauma patient in the emergency room. The results showed that only 33.3% of the professionals are urgency and emergency specialists. Most of the nursing cares occurred incompletely at the initial evaluation, according to the international trauma protocol. None of the professionals performed cardiac monitoring in the victim; there was neither evaluation nor recording of the level of consciousness. In addition, only 41.7% of the nursing cares were immediate. The nurses' fragility regarding the approach to the victim with traumatic injuries as well as the difficulty to follow international protocols recommended for such situation was noticed. Therefore, it was suggested to improve technical-scientific knowledge in order to reduce deaths and secondary injuries resulting from external causes.

**KEYWORDS:** Emergencies; Multiple trauma; Nursing assessment; Nursing care; Wounds and injuries.

## 1 | INTRODUÇÃO

O atendimento ao politraumatizado em seu contexto histórico, se deu mediante a uma tragédia ocorrida em 1976, em Nebraska, com a família do médico ortopedista James Styner, onde sua esposa faleceu imediatamente e seus filhos tiveram inúmeros traumas classificados de leves a graves, assim como o próprio médico Styner. A partir daí, ficou definida a padronização do atendimento ao politraumatizado, pois o ortopedista ao observar a forma de conduzir o atendimento, percebeu a limitação de preparo das equipes pré-hospitalares na assistência ao politrauma, e que carecia urgentemente de um método mais representativo (DAMIANI, 2018).

Trauma é um colapso fisiológico resultante de um impacto entre tecidos e o meio ambiente externo, causando trocas de energia entre eles (BONECA et al., 2017). Cerca de 5,8 milhões de pessoas todos os anos, mundialmente, sofrem lesões traumáticas especialmente advindas de acidentes de trânsito e violência, o que consiste em um sério problema de saúde pública e representa aproximadamente cerca de 10% dos óbitos, chegando a superar o número de mortes decorrentes de doenças como malária, tuberculose e HIV/AIDS combinados (GOMES et al., 2018).

Os altos índices de mortes decorrentes de trauma mostram a importância da urgência no fornecimento de atendimento adequado e organizado, esse atendimento imediato e qualificado tem o intuito de minimizar os danos causados por incidentes, evitando futuras sequelas pós-tratamento ou até mesmo a morte (GOMES et al., 2018).

Existe uma sequência utilizada no atendimento ao politraumatizado onde visa estabilizar o paciente tratando imediatamente o que ameaça a vida do mesmo, logo

em seguida conscientizar que mesmo não existindo um diagnóstico definitivo isso não deve ser um empecilho para a realização do tratamento correto e por último salientar que não é necessária uma história detalhada para se iniciar a avaliação do politraumatizado. Através disso o serviço ao politraumatizado segue uma ordem definida pelo mnemônico ABCDE (DAMIANI, 2018).

Para detectar possíveis lesões fatais ao paciente o ABCDE é uma forma de atendimento ao politraumatizado, definido de acordo com as lesões mais graves, tendo como significado: A (airways) – manter as vias aéreas descongestionadas e protegidas.; B (breathing) – respiração, ventilação e avaliação da oxigenação; C (circulation) – que corresponde a manutenção da circulação do paciente; D (disability) – se assemelha a uma avaliação neurológica por meio da Escala de Coma de Glasgow; E (exposure) – correlaciona-se a exposição e controle da temperatura do paciente. Esta sequência deve ser aplicada inicialmente no atendimento primário ao politraumatizado, podendo ser retomado durante a monitorização dos sinais vitais no exame secundário (RODRIGUES; GALVÃO; SANTANA, 2017).

Este modelo de avaliação foi sistematizado porque verificou-se que o trauma mata, seguindo uma cronologia previsível. Assim, por exemplo, obstrução das vias aéreas mata mais rápido do que a perda da capacidade de respiração, que mata mais rápida do que a redução do volume de sangue circulante, seguido do problema mais letal: A presença de uma massa, expansivo, e lesão intracraniana (JORDI et al., 2015).

O ATLS é um protocolo mundial para cuidados hospitalares, projetado para profissionais de saúde de um modo geral - médicos, enfermeiros, paramédicos, socorristas e bombeiros, que trabalham no paciente de trauma se importam tanto dentro como fora do ambiente hospitalar. Portanto, o problema completamente específico dos cuidados de enfermagem adaptações previstas no presente ambiente está contemplado neste protocolo (PFEIFER; PAPE, 2016; LAMPI et al., 2013).

No Brasil, o atendimento de emergência é caracterizado por altas taxas de vítimas politraumatizadas por causas externas. A abordagem inicial é de fundamental importância na redução da morbidade, mortalidade e lesões secundárias devido ao cuidado precária.

Este estudo teve como objetivo analisar o desempenho do enfermeiro em relação ao cuidado de paciente politraumatizado e o conhecimento protocolo ABCDE trauma e uso.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal, com abordagem quantitativa desenvolvido em maio de 2014, num hospital público de Pernambuco. Este hospital público de alta complexidade



é uma instituição de referência na assistência a pacientes politraumatizados, com mais de 4 mil cuidados hospitalares realizados por mês (BRASIL, 2014).

A população do estudo foi composta por 14 enfermeiros que trabalham no hospital referido. Os critérios de inclusão foram ser um bacharel em enfermagem; trabalhar em um departamento de emergência (ED) dessa instituição há pelo menos 6 meses em um turno diário; e avaliar pelo menos um paciente politraumatizado durante o período de coleta de dados. Os critérios de exclusão corresponderam aos profissionais que estavam de férias, licenciados ou tiveram qualquer interrupção durante a avaliação do paciente.

Neste sentido, a amostra foi composta por 12 enfermeiros que se adequaram aos critérios estabelecidos, pois 2 estavam de férias. Após o aceite para a participação da pesquisa, a pesquisa foi explanada para os participantes, e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário sócio-demográfico observacional durante o atendimento inicial ao paciente politraumatizado, no que diz respeito às ordens de prioridades dos protocolos internacionais do trauma, mundialmente aceitos, como o ATLS. Vale a pena mencionar que um estudo piloto foi feito para pré-teste do questionário antes do início do estudo.

A pesquisa foi realizada mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Associação de Ensino Superior, da cidade de Caruaru sob o nº 619.396.

O armazenamento e análise de dados foi realizada por meio de estatística descritiva por meio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0.

### 3 | RESULTADOS

Os enfermeiros participantes representaram 85,7% do número de profissionais da sala vermelha. O perfil sócio-demográfico evidenciou a variação da faixa etária entre 23 e 45 anos; 83,3% tinham menos de 39 anos de idade; 83,3% eram do sexo feminino; 58,3% solteiros e 41,7% não tinham filhos.

Quanto ao perfil profissional, a tabela 1 mostra que apenas 33,3% possuíam especialização em Urgência e Emergência. Metade dos profissionais (50,0%) exerciam atividades sem vínculos trabalhistas com a instituição. A maioria (83,3%) afirmou possuir mais de um emprego. A carga horária de trabalho predominou, com 91,7%, em 24x120 horas semanais. Quanto ao tempo de trabalho, 50,1% tinham 6 anos ou mais de atuação e 66,7% trabalhavam por 5 anos ou menos em serviço emergencial.

VARIÁVEL	PACIENTES	
	N	%
<b>ESPECIALIDADE</b>		
Enfermeira da emergência	3	25,0
Obstetrícia Enfermeira / ocupacional enfermeira de saúde	2	16,7
Enfermeira de saúde pública	2	16,7
Enfermeira da emergência / enfermeira de saúde pública	1	8,3
Outras	4	33,3
Total	12	100.0
<b>TIPOS DE CONTRATO DE TRABALHO</b>		
Trabalhadores temporários	6	50,0
Servidor público	4	33,3
Trabalhador Privado - contratos Social	2	16,7
Total	12	100.0
<b>TURNO DE TRABALHO</b>		
24h 120h x (mudança de escala)	11	91,7
8h (diariamente)	1	8,3
Total	12	100.0
2 ou mais trabalhos		
Sim	10	83,3
Não	2	16,7
Total	12	100.0
<b>TEMPO TRABALHO COMO ENFERMEIRA (anos)</b>		
<1	1	8,3
1 a 5	5	41,6
6-A 11	2	16,7
12 a 20	2	16,7
≥ 21	2	16,7
Total	12	100.0
<b>TEMPO ÀS EMERGÊNCIA ENFERMEIRA (anos)</b>		
<1	3	25,0
1 a 5	5	41,7
6-A 11	3	25,0
≥ 12	1	8,3
Total	12	100.0

Tabela 1. Perfil profissional dos enfermeiros das unidades de emergência. Caruaru-PE, Brasil, 2014.

Fonte: Caruaru de 2014.

Como preconiza o protocolo internacional do trauma, a avaliação inicial à vítima de trauma deve seguir uma sequência de procedimentos essenciais para uma assistência eficaz. Eles se dividem-se em: ABCDE; o momento A refere-se à abertura de vias aéreas. Observa-se na tabela 02 que 50% dos pacientes politraumatizado tiveram de instalação colar cervical, e aproximadamente 71,4% do procedimentos não foram realizados por enfermeiros especialistas em emergência. Referente a desobstrução de vias aéreas, 100% dos profissionais que realizaram

este procedimento eram especialista em emergência.

Quanto ao item B, referente à respiração, apenas 50% das vítimas receberam avaliação e conduta relacionada à respiração, assim como a instalação de cânula nasal, por especialistas em urgência e emergência.

A avaliação da circulação, item C do protocolo, apenas 30% dos acessos venosos periféricos foram realizados por profissionais emergencistas, no entanto, 75% da hemostasia foi realizada por estes. Destaca-se que nenhum profissional analisado neste estudo instalou a monitorização cardíaca nos pacientes politraumatizados.

Não houve relato dos profissionais quanto a avaliação do estado neurológico, assim como registros no prontuário das vítimas, o que impossibilitou a análise do item D, referente a esta condição.

Com relação à exposição da vítima, item E, observa-se que 62,5% da proteção contra hipotermia foi realizada por enfermeiros sem especialização na área de emergência, e 80% das vítimas também foram despidas por esses profissionais.

PROCEDIMENTOS POR ENFERMEIROS	ESPECIALIDADE DE EMERGÊNCIA			
	SIM		NÃO	
	n	%	n	%
<b>VIA AÉREA DE MANUTENÇÃO COM CERVICAL E PROTEÇÃO DA COLUNA</b>				
Instalação do colar cervical	2	28,6	5	71,4
Manutenção das vias aéreas	3	100,0	0	0,0
Não testada	1	16,7	5	83,3
<b>RESPIRAÇÃO</b>				
Cânula nasal	3	50,0	3	50,0
Não testada	3	30,0	7	70,0
<b>CIRCULAÇÃO</b>				
Acesso venoso periférico	3	30,0	7	70,0
Hemostasia	3	75,0	1	25,0
Monitorização da pressão arterial	0	0,0	2	100,0
Não-invasiva cardíaca	0	0,0	0	0,0
Monitoração				
<b>EXPOSIÇÃO</b>				
Prevenção de hipotermia	3	37,5	5	62,5
Despir a vítima	1	20,0	4	80,0
Imobilização do paciente	1	33,3	2	66,7

Tabela 2. Atendimento inicial ao politraumatizado por especialidade em emergência. Caruaru-PE, Brasil, 2014.

Fonte: Caruaru, 2014.

A distribuição dos procedimentos realizados de acordo com o tempo de resposta por tipo de ocorrência. A tabela 03 mostra que todas as vítimas de acidentes de carro recebeu atendimento imediato; cerca de 50,0% dos acidentes de motocicleta foram atendidos em 11 a 20 minutos, enquanto nenhum dos outros tipos de lesões como agressões e armas brancas foram atendidas em menos de 11 minutos.

TEMPO DE RESPOSTA	TIPO DE ACIDENTE					
	Acidente de carro		Acidente de moto		Outras	
	n	%	N	%	n	%
Imediato	12	100.0	5	41,7	0	0.0
Até 10 minutos	0	0.0	1	8,3	0	0.0
Entre 11 a 20 minutos	0	0.0	6	50,0	12	100.0
Total	12	100.0	12	100.0	12	100.0

Tabela 3. Distribuição dos procedimentos realizados por um tempo de resposta de frequência para o tipo de atendimento. Caruaru- Pernambuco, Brasil de 2014.

Fonte: Caruaru, 2014

## 4 | DISCUSSÃO

Os acidentes são a transferência de energia de um ou mais objetos para as vítimas que provoca lesões. Além disso, pode levar a graves problemas de saúde e uma gravidade das lesões variadas. Trauma reflete em um grande problema de saúde pública mundial, porque os acidentes de trânsito apresentam uma alta incidência de jovens vítimas, impacto social e económico negativo que tem consequências directas na força de trabalho. No Brasil, as causas externas representam a terceira causa de mortes, e nas últimas duas décadas, os acidentes de trânsito tem a liderança como a principal causa dessas mortes (PESTANA *et al.*, 2013; BRASIL, 2014).

Os enfermeiros urgencistas são essenciais para a prestação de cuidados de trauma qualidade como uma chave para reduzir riscos e complicações médicas, proporcionando segurança e qualidade de vida para o cliente. Os profissionais que trabalham na necessidade de usar um conhecimento altamente técnico-científica, um paciente com foco e cuidado holístico para orientar o atendimento inicial e melhorar a qualidade. Continuamente, o processo de tomada de decisão tem que ser hábil para cada situação em sua vida diária, e eles precisam para enfrentar todos intercorrências como importante maturação técnica (LARSSON *et al.*, 2016). No entanto, como observado na tabela 1, esta prioridade não ocorreu na unidade de estudo, uma vez que nem todos os profissionais são especialistas e a maioria deles têm pouca experiência nessa área.

Os enfermeiros devem ser especialistas, e deve ter tido uma base teórica, liderança, proatividade, agilidade, maturidade, inteligência emocional e atualização profissional para atuar de situações inesperadas e riscos que envolvem o paciente de forma objetiva e sincronizado com todo o pessoal bem (JORDI *et al.*, 2015, BRASIL, 2014).

Além de toda especialização e aprimoramento técnico e científico contínuo, é uma necessidade do enfermeiro urgentista para melhorar-se como profissionais para promover a melhor avaliação, tratamento, cuidado holístico e individual para

beneficiar a pessoa, a família e a comunidade. Um estudo brasileiro, com 146 enfermeiros, enfatiza que os enfermeiros reconhecem que a educação contínua é um importante ferramenta que tem uma influência positiva no cuidado de enfermagem de uma forma que eles poderiam melhorar os seus conhecimentos (BEZERRA *et al.*, 2012).

Os avanços obtidos ao longo do tempo no atendimento de emergência têm contribuído para o desenvolvimento de tecnologias complexas e especializadas que permitem a sobrevivência de pacientes de trauma, independentemente do nível da lesão. No entanto, há uma corrente crescente discussão mundial em combinar avanços tecnológicos com um cuidado com base em raciocínio crítico-reflexiva realizada por profissionais que trabalham no atendimento inicial do paciente politraumatizado (LARSSON *et al.*, 2016).

O ABCDE é um método que deve ser seguido por atendimento inicial da vítima de trauma, e os usos profissionais este atributo para identificar lesões, determinando medidas de intervenção com o objetivo de manter estável a hemodinâmica do paciente, e tratar as irregularidades, seguindo uma ordem de prioridades conhecido no mundo todo. (LAWTON *et al.*, 2014; LAMPI *et al.*, 2013).

Os pacientes com traumatismos múltiplos deve ser tratada em um curto período de tempo e, dependendo da biomecânica do trauma e da região anatômica que tem sido alcançado, a gravidade do evento provoca grandes danos às suas funções vitais, e pode causar, por causa da cuidados de atraso, seqüelas irreversíveis e até mesmo a morte (PFEIFER; PAPE, 2016). O tratamento das principais condições que ameaçam a vida trauma requer uma ação imediata (SOARES *et al.*, 2015).

A execução desse processo durante a pesquisa observacional de trabalho do enfermeiro em estudo foi realizado, mesmo que incompleta, e notou-se que alguns profissionais de distribuir as tarefas com os membros de sua equipe na admissão do cliente. A Equipe de Enfermagem necessita de um olhar técnica e cientificamente sobre os procedimentos ABCDE antes de seu desempenho com os pacientes gravemente feridos (JORDI *et al.*, 2015; MOCERI; DREVDAHL, 2014).

Ao se referir a todas as atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem em um hospital, podemos dizer que, mesmo quando esses profissionais estão envolvidos na prestação de atendimento direto ao paciente, em muitos casos; há uma sobrecarga de atividades administrativas em detrimento das atividades de assistência e de ensino (MOCERI; DREVDAHL, 2014).

É necessário destacar as necessidades de enfermeiros a repensar a sua prática profissional, uma vez que assumir a sua função primária como coordenador dos cuidados de enfermagem, implementando-o através de um esquema de planejamento. Ao mesmo tempo em que é garantido o desenvolvimento de suas atividades básicas (administrativa, assistência e ensino) e, conseqüentemente,

promovida a melhor organização do trabalho da equipe, que começa a dirigir os seus esforços em grande parte de um objetivo comum que é o de proporcionar assistência de qualidade, tendo em conta as necessidades reais apresentados pelos pacientes ao seu cuidado (SOARES *et al.*, 2015).

Estudo realizado em Maringá Brasil em 2014, com 45 médicos aponta que apenas 30% analisou a avaliação neurológica no ABCDE e a média de permanência de 6 horas preconizadas para emergências foi de apenas 10% dos pacientes. Esses dados, apresentam a fragilidade geral dos profissionais de saúde durante a avaliação ao politraumatizado, bem como a não resolutividade em tempo efetivo (MARQUES *et al.*, 2016)

Durante a execução desse estudo, observou-se que houve uma limitação quanto as habilidades uma vez que o protocolo ABCDE quase não foram cobrados, porque eles foram considerados especialistas nessas áreas. Não houve diferença significativa entre os especialistas e não especialistas relacionados com a avaliação e tratamento desses pacientes politraumatizados.

## 5 | CONCLUSÃO

O atendimento de urgência prestado por essas especialidades, deve ser ligado ao tipo de lesão da vítima e ao procedimento específico para cada cliente. Esses fatores devem ser levados em conta, buscando a análise científica no cuidado e levando a excelência do desempenho.

Implementação de protocolos mundialmente conhecidas são uma ferramenta importante para ajudar o enfermeiro de emergência, porque é devido ao fato de que os profissionais organizam e priorizam as ações de enfermagem para a vítima de trauma grave, que precisa de avaliação e classificação constante em um ambiente estressante, como a tomada de decisões.

O cuidado de enfermagem maneira geral realizada na instituição estudada mostrou fragilidade dos profissionais sobre a abordagem inicial ao paciente traumatizado. Percebe-se a necessidade de percepção reflexiva, a fim de compreender a razão para cada cuidado, contribuindo para a desmistificação do aspecto técnico designado para profissionais de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, A. L. Q. *et al.* O processo de educação continuada a partir da perspectiva de enfermeiros de um hospital universitário. **Revista Eletrônica de Enfermagem** [Internet], v. 14, n 3, p. 618-25, 2012. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n3/pdf/v14n3a19.pdf>. Acesso em: 12 fev 2020.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. DATASUS. Informação de saúde. As estatísticas de mortalidade. Mortes causadas por causas externas e as taxas de mortalidade no Brasil. Brasília, DF, 2014.

Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?idb2012/c09.def>. Acesso em: 12 fev 2020.

BONECA, D. *et al.* Penetrando pacientes com trauma torácico com desarranjo fisiológico bruta: a responsabilidade pelo cirurgião geral na ausência de trauma ou cirurgião cardiorácico? **Mundial J Surg.** v.41, n.1, p.170-175, 2017. Disponível em : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27553197>. Acesso em: 12 fev 2020.

DAMIANI, D. Uso rotineiro do colar cervical no politraumatizado. Revisão crítica. **Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica.** São Paulo. v.15, n.2, p.131-136, 2017. Disponível em: [http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875615/152\\_131-136.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875615/152_131-136.pdf). Acesso em: 12 fev 2020.

GOMES, A. T. L. *et al.* Validação de protocolos gráficos para avaliação da segurança do paciente politraumatizado. *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 31, n. 5, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002018000500504](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000500504). Acesso em 12 fev 2020.

JORDI, L. K. *et al.* Precisão e auto-percepção capacidade dos enfermeiros usando o Gravidade Indextriagetool de emergência: Um estudo transversal em quatro hospitais suíços. **Scand J Trauma Resus.** v. 23, p. 62, 2015. Disponível em: <https://sjtrem.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13049-015-0142-y>. Acesso em: 12 fev 2020.

LAMPI, H. *et al.* Desempenho triagem de médicos suecos usando o algoritmo ATLS em um incidente de massa acidente simulado: um estudo transversal prospectivo. **Scand J Trauma Resus.** v.21, p.90, 2013. Disponível em: <https://sjtrem.biomedcentral.com/articles/10.1186/1757-7241-21-90>. Acesso em 12 fev 2020.

LARSSON, L. *et al.* Atendimento pré-hospitalar Fast Track para pacientes com fratura de quadril: Impacto no tempo de cirurgia, tempo de internação, complicações pós-operatórias e mortalidade Um estudo randomizado, controlado julgamento. **INJURY**, v. 47, n. 4, p.881- 886, 2016. Disponível em: [https://www.injuryjournal.com/article/S0020-1383\(16\)00068-1/fulltext](https://www.injuryjournal.com/article/S0020-1383(16)00068-1/fulltext). Acesso em 12 fev 2020.

MARQUES, V. D. *et al.* Avaliação do atendimento às vítimas de acidentes de trânsito por plantonista clínico e cirurgião na sala de emergência hospitalar. **Rev do Colégio Brasileiro de Cirurgias.** Rio de Janeiro.v.43, n.6. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912016000600458&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912016000600458&script=sci_arttext&tlng=pt) . Acesso em: 12 fev 2020.

MOCERI, J. T; DREVDAHL, D. J. **Conhecimento e Atitudes** .Nurses' Toward Dor no Departamento de Emergência. *J Emerg Nurs.* v..40, n.1, p.6-12. 2014. Disponível em: [https://www.jenonline.org/article/S0099-1767\(12\)00192-4/fulltext](https://www.jenonline.org/article/S0099-1767(12)00192-4/fulltext). Acesso em 12 fev 2020.

PESTANA, A. *et al.*. Estratégias de promoção da saúde e prevenção de acidentes no ambiente domiciliar: uma análise reflexiva. **Journal of Nursing UFPE**, v.7, n.11, p..6524-6532, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12300>. Acesso em: 12 fev 2020.

PFEIFER, R.; PAPE, H. C. Diagnóstico e estratégias de tratamento para pacientes politraumatizados. **Chirurg**, v. 87, n.2, p.165-173, 2016. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00104-015-0139-0>. Acesso em 12 fev 2020.

RODRIGUES, M. S; GALVÃO, I. M; SANTANA, L. F. Utilização do ABCDE no atendimento do traumatizado. **Revista De Medicina.** São Paulo. v.96, n.4, p.278-280, 2017. Disponível em:<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/123390>. Acesso em: 12 fev 2020.

SOARES, G.D. *et al.* Caracterização das vítimas de traumas por acidente com motocicleta internadas em um hospital público. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 23, n.1, p. 115-121, 2015. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v23n1/v23n1a19.pdf>. Acesso em: 12 fev 2020.

LAWTON, L.D. A utilidade da Advanced Trauma Life Support (ATLS) Choque clínica classificação na avaliação de trauma. **Emerg Med J**. v.31, n.5, p.384-9, 2014. Disponível em: <https://emj.bmj.com/content/31/5/384>. Acesso em: 12 fev 2020.



## SOBRE OS ORGANIZADORES

**LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO** - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

**THIAGO TEIXEIRA PEREIRA** - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alimentação infantil 139, 140, 141

Assistência Integral à Saúde 70

Assistente Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10, 12, 194, 198

Atendimento pré-hospitalar 102, 110, 111

Atividade Física 141, 142, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 203

### C

Corporação militar 36, 37

Cuidado paliativo 157, 160, 162, 165

### D

Dicionarização 80

### E

Educação Médica 33, 78, 137, 150, 154

Enfermagem 13, 15, 18, 19, 20, 23, 28, 30, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 49, 51, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78, 79, 91, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 125, 139, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 192, 195, 199

Engenharia 79, 126, 130, 132, 133, 134, 135, 136

Ensino-serviço 78, 88, 89, 90

Ensino Superior 13, 15, 16, 28, 42, 96, 151, 179, 180

Equipe Multiprofissional 69, 70, 72, 90, 164, 165

Estratégia Saúde da Família 70, 78, 170

Extensão Universitária 13, 14, 15, 16, 18, 28, 31, 32, 33, 34, 125, 203

### F

Fisioterapia 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30, 34, 75, 76, 126, 130, 131, 132, 133, 135, 179, 180, 181, 182, 189, 192

Fonoaudiologia 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 192, 199

Formação Profissional 7, 8, 9, 10, 13, 15, 30, 34, 91

### G

Graduação em Saúde 13, 202

## I

Inclusão 3, 49, 57, 60, 63, 83, 86, 91, 96, 119, 141, 171, 174, 176, 193

Inervação sensitiva 149, 151, 152, 153, 154

Instrumentalidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Interdisciplinaridade 49, 88, 89, 90, 91, 127, 129, 136, 137, 156, 164, 191, 193, 195, 201, 202

## L

Libras 80, 81, 82, 83, 85, 86

## M

Mal súbito 46, 110

Medicina 8, 13, 15, 18, 19, 20, 28, 30, 33, 35, 37, 42, 43, 78, 102, 104, 113, 116, 121, 124, 126, 139, 149, 151, 152, 165, 169, 175, 177, 178, 192, 202

## N

Núcleo de Apoio à Saúde da Família 88, 89, 90, 91

## O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 114

Oficiais de saúde 36, 42

Oncologia Pediátrica 155, 156, 164, 165, 166

## P

Parada Cardiorrespiratória 45, 46, 51, 52, 53, 55

Politrauma 94

Pós-Graduação 4, 125, 137, 203

Pré-natal 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 178

Psicologia 31, 33, 109, 126, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 192

Puerpério 139, 140, 141, 148

## R

Racionalidade 1, 6, 11

Residência multiprofissional 80, 88, 91

Ressuscitação Cardiopulmonar 45, 47, 48, 55

## S

Saúde Coletiva 4, 7, 34, 56, 78, 91, 124, 125, 127, 178, 201

Saúde Mental 49, 78, 80, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 201

Serviço Social 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 192, 202

Síndrome de Burnout 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 68

Sobrevivência 36, 38, 39, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 100

Suporte Básico de Vida 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55

## T

Tecnologia de Informação 82

Terapia Ocupacional 13, 15, 18, 19, 20, 21, 28, 30

Transplante de órgãos 114, 116, 121, 124

Transplante Hepático 113, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 125

Traumatologia 93

## V

Variação linguística 80, 87

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**